

Relatório de atividades do Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa Mandato 2022/2023



Mensagem da Presidente

O 1º mandato do Núcleo Feminista FDUL chega agora ao fim, depois de um ano de luta contra o machismo, o assédio e o conservadorismo vivido dentro da Faculdade e na Sociedade Portuguesa.

Um mandato marcado pela defesa intransigente dos direitos da Comunidade Estudantil através do envio de diversas propostas aos Órgãos da Faculdade e da Universidade, debates em RGA's, comunicados e pelo início da comissão de elaboração do Caderno Reivindicativo. Infelizmente, o Caderno Reivindicativo do Núcleo Feminista FDUL não ficou elaborado a tempo, mas espero que a próxima Direção consiga desenvolver o projeto.

Estivemos presentes na luta contra o assédio na Academia iniciando um debate sobre os meios de denúncia existentes e a falta de apoio para as vítimas, assim apresentámos propostas a diversos Órgãos da Faculdade e da Universidade, algumas foram acolhidas outras nem tanto, mas lutámos por uma Faculdade segura. Ainda desenvolvemos um guia sobre o Gabinete de Apoio à Vítima de forma a informarmos as/os estudantes sobre os meios disponíveis.

Organizámos junto de outros núcleos e organizações a manifestação contra o assédio e fizemos outras campanhas de forma a sensibilizar toda a comunidade académica para o problema vivido na Academia há anos, através da colocação de cartazes e posts nas redes sociais. Acompanhámos de perto todos os desenvolvimentos nesta luta e lançamos vários comunicados mostrando que a luta é contínua e todos os progressos importam.

Um mandato marcado pela defesa dos Direitos Humanos, em especial dos Direitos das Mulheres, de eventos académicos e culturais, participação e organização de manifestações, tomadas de posições e divulgação de conteúdos feministas através das diversas rubricas e posts.

Ao lado da luta estudantil não nos esquecemos da partilha dos ideais feministas. Criámos um site onde temos artigos de opinião de Feministas das mais diversas

áreas relacionadas com Direitos Humanos e Feminismo, assim como temos artigos de membras do Núcleo - a necessidade de um espaço acessível a todas, de diálogo e liberdade foi começado aqui e espero que se possa expandir.

No compromisso de difundir a cultura feminista criámos rubricas onde lembramos a literatura muitas vezes ignorada na Sociedade, a resistência feminista contra o Estado Novo e os valores de abril, assim como desenvolvemos uma playlist de forma a não esquecermos as Mulheres na indústria da música.

Desenvolvemos diversos tipos de eventos, desde palestras jurídicas, debates, feiras, a convívios e exibição de filmes. A necessidade de nos aproximar da comunidade estudantil e de divulgar o nosso trabalho e juntar pessoas à luta não seria possível sem os trabalhos feitos pelo Departamento de Eventos.

Lutámos contra a pobreza menstrual dentro e fora da Universidade. Realizámos recolhas de produtos de higiene menstrual com a HeForShe U.Lisboa para organizações de solidariedade e assinámos a petição criada pela Organização CRESCER para a distribuição gratuita de bens de higiene a pessoas que menstruam em situação de sem abrigo. Dentro da Faculdade em parceria com a AAFDL criámos o projeto “Leva e Traz” onde fornecemos em duas WC’s da Faculdade produtos de higiene menstrual para quem precisar.

O Núcleo não existe apenas dentro das paredes da Faculdade de Direito de Lisboa. Existe nas ruas e nas diversas manifestações em que participamos, em especial, na manifestação pelo Fim da Violência contra as Mulheres (25 de novembro) e na manifestação do Dia da Mulher (8 de março), em ambas junto de outros coletivos organizámos marchas com elevada adesão e partilhámos conhecimentos e experiências. Um muito obrigada a todas as organizações e coletivos que nos acolheram tão bem no Movimento Feminista Português.

Desenvolvemos parcerias com diversas lojas e organizações - nomeadamente a Livraria das Insurgentes, a Maria Granel LX, a Speak and Lead e PEROYD. - de forma a aproximar negócios às/aos estudantes da Faculdade. Uma rede de parcerias diversificadas, conscientes e que se complementam entre si.

É um orgulho ter fundado este Núcleo ao lado de pessoas competentes que nunca se cansaram de lutar por um futuro melhor dentro e fora da Academia. A todas as colaboradoras e efetivas um obrigado gigante pelo tempo dispensado e dedicação a este projeto que iniciámos com a união de todas. Um obrigada a esta incrível Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal que aceitaram este desafio de braços abertos e que sempre estiveram prontas a ajudar no que for necessário. Quero agradecer em especial à Raquel, à nossa Vice-Presidente, que teve esta ideia comigo para a Faculdade e fundámos este Núcleo, um grande obrigada pela paciência, motivação e apoio.

Espero que este mandato tenha tornado a Faculdade de Direito de Lisboa mais inclusiva, igualitária e consciente dos problemas vivenciados pela Comunidade Estudantil. Espero que durante os próximos anos o Núcleo cresça e se desenvolva cientificamente e sejam cada vez mais as feministas que aqui existem.

Um grande obrigada, eu continuarei nas ruas e nos corredores da Faculdade a lutar por uma Academia e um Mundo mais justo! Longa vida ao Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa!

Dejanira Vidal

Mensagem da Vice-Presidente

Fundar um núcleo nunca é tarefa fácil, mas tenho o maior orgulho de poder afirmar que esta equipa não só conseguiu fundar um núcleo Feminista nas paredes do conservadorismo, como fomos felizes no seu desenvolvimento e concretização, sendo que este mandato agora chega ao seu desfecho. Não obstante de ser o fim deste mandato, creio ser seguro dizer que plantámos muitas sementes no âmbito de Direitos Humanos que podem prosperar dentro e fora da Academia.

No mandato que passou conseguimos trazer à Academia palestras, visitas, conversas e debates cujo propósito principal foi a informação do passado e presente dos Direitos das Mulheres nas suas inúmeras vertentes. O conhecimento é poder e no tocante a estes Direitos ainda existe muita desinformação e tabus na sociedade, é de enaltecer a feitura de atividades cujo objetivo visa o aumento de diálogo e consciência sobre a realidade que nos rodeia. Concomitantemente, o Núcleo está presente na luta estudantil participando em manifestações e tendo uma luta mais ativa na existência de assédio nas Universidades.

A nível da comunicação entre o Núcleo e estudantes, quesito da maior importância, foi feita maioritariamente através das nossas redes sociais que denotam um crescimento marcante e, sobretudo, com a criação do site do Núcleo que conta não só com comunicados à Comunidade Académica, bem como artigos de escritoras e alunes(as) que partilham um pouco da sua realidade.

O crescimento do Núcleo até aqui não seria possível sem a incansável equipa que se despede, não só a equipa efetiva, mas como todas as colaboradoras que disponibilizam o seu tempo e dedicação. De forma especial e sentida coloco a minha maior gratidão na Presidente de Direção, Dejanira Vidal, que desde o primeiro dia foi o basilar deste Núcleo e a quem serei eternamente grata.

Ainda há um longo caminho a ser feito, mas cada membra e colaboradora deste Núcleo e todas as pessoas que trabalham diariamente na luta dos Direitos das Mulheres são a maior inspiração para acreditar que o nosso trabalho dará resultado. Apesar de todas as adversidades que o Núcleo enfrentou neste mandato fizemos um excelente progresso, e tal como a Dejanira afirmou na nossa tomada de posse, e neste documento, “Longa vida ao Núcleo Feminista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa”.

Raquel Oliveira

Mensagem da Secretária

Como secretária de direção e anterior colaboradora do departamento de informação estive presente em diversos momentos do núcleo, desde o início do mandato até ao fim. Como tal, posso afirmar com segurança que a criação de um núcleo Feminista no seio de uma faculdade tão conservadora veio mudar um bastante esse paradigma. Ainda que morosos os progressos provenientes do núcleo começam a notar-se aos poucos com certeza que perdurarão no tempo.

Tenho o maior orgulho nesta equipa pela coragem em fundar o primeiro núcleo Feminista da Faculdade de Direito de Lisboa e por todos os esforços que fizemos em lutar pela causa dentro da academia. Ainda há muito trabalho pela frente, mas com a dedicação e empenho do núcleo Feminista o caminho mostra-se possível e alcançável. Apesar de todas as dificuldades e adversidades estamos perante uma equipa que sempre trabalhou incansavelmente para as ultrapassar. E é esse trabalho que vai plantar a semente do feminismo na faculdade de direito e na universidade de Lisboa.

Espero que o Núcleo continue a crescer e a fazer a diferença.

Leonor Santos

Departamento de eventos

Neste primeiro ano do Núcleo, o Departamento de Eventos teve como missão a criação de novos formatos e trazendo uma programação que combinasse com o objetivo de aproximar a comunidade acadêmica de temas que consideramos importantes em espaços acolhedores e que valorizassem tanto o conhecimento científico como a vivência e relatos de experiência. Foram, assim, realizados os seguintes eventos:

2.º semestre do ano letivo de 2021/2022:

1. 06/03/2022 - Oficina de cartazes

O primeiro evento do Núcleo foi uma oficina de cartazes para participarmos na Manifestação do dia 8 de março de 2022. Das 11h às 13h, a oficina teve lugar no parque da Fundação Calouste Gulbenkian. Apesar de só terem estado presentes membras do NFFDUL, foi uma ótima oportunidade para um contato inicial entre nós.

1.º semestre do ano letivo de 2022/2023:

1. 28/09/2022 - Visita guiada ao Musex

O Museu Pedagógico do Sexo (Mu s-e-x) criou sua primeira exposição: “Amor Veneris - Viagem ao Prazer Sexual Feminino”, que esteve em exibição em Lisboa do dia 25 de junho de 2022 ao dia 8 de março de 2023. Enquanto Núcleo, organizamos um grupo para ir em uma visita guiada, aproveitando assim, não só a oportunidade de visitar o Museu, mas de ter conosco uma profissional que traz um conhecimento singular e de extrema importância.

2. 04/10/2022 - I Edição do Botequim do Século XXI (tema livre)

O Botequim do Século XXI nasce da necessidade de um espaço seguro de livre discussão dos mais diversos temas dentro da faculdade. Nesse formato temos uma pessoa orientando as falas das participantes, que trazem enxertos, poesia e outras

mídias para servirem de base para troca de conhecimento. A primeira edição teve tema livre e contamos com 8 participantes. Conseguimos proporcionar um ambiente intimista em que todos se sentiram à vontade para falar com muita profundidade sobre os textos que haviam trazido e como estes se relacionam com experiências pessoais. É um evento muito necessário e que tem grande potencial.

3. 19/10/2022 e 26/10/2022 - I Edição do Ciclo de debates: Direitos Reprodutivos e Sexuais

O Ciclo de Debates foi o primeiro evento acadêmico formal do Núcleo. Trouxemos os seguintes painéis e oradoras: (1) “Acesso à Educação Sexual” com a Antropóloga e Investigadora Alice Frade e o voluntário da Rede Ex Aequo, Gustavo Mariano, Mestrando e Investigador e (2) “Violência Obstétrica” com a Advogada Vânia Simões e Fisioterapeuta e sócia fundadora da OVO Portugal.

A ideia era ter um tempo de intervenções e perguntas maior do que geralmente se tem em palestras acadêmicas. Felizmente a escolha de oradores foi muito acertada e todos abraçaram muito bem o formato, trazendo uma fala dinâmica e pedindo ativamente participações de quem estava lá para assistir. As duplas de cada painel também se deram bem com suas companheiras de mesa e conseguimos ter um ambiente com muita troca de conhecimentos entre elas e com as/os participantes.

Quanto à adesão, tivemos muito mais pessoas presentes no primeiro dia, também pelo fato de ter ocorrido no mesmo dia de uma RGA.

4. 02/11/2022 - Exibição de filme: “Eu não sou um homem fácil”

Trazer exibições de filmes e documentários na FDUL é um projeto do Núcleo que, apesar de não ter tido adesão nessa primeira tentativa, tem grande importância na divulgação de obras e temas que fomentem discussão saudável entre estudantes.

5. 10/11/2022 - II Edição do Botequim do Século XXI: Padrão de beleza

A segunda edição do Botequim não foi bem sucedida como a primeira, no entanto, reitero que merece investimento, visto que não há nenhum espaço como este dentro da Faculdade. Em reuniões do departamento, já se pensa em possíveis soluções e ideias para ter mais adesão.

6. 17/11/2022 - Conferência Violência Doméstica (parceria com o NEH)

A Conferência foi o primeiro evento do NFFDUL em parceria com outro Núcleo da Faculdade. Em homenagem ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, trouxemos a Dra. Teresa Féria da APMJ (Enquadramento Jurídico do crime de violência doméstica), a Dra. Alexandra Dourado da UMAR (O impacto do crime na vítima de violência doméstica) e a Dra. Andreia Fernandes da APAV (Os apoios disponíveis às vítimas de violência doméstica).

2º semestre do ano letivo de 2022/2023:

1. 06/03/2023 a 09/03/2023 - Semana da Mulher

Como forma de trazer à Faculdade, consciência acerca do significado do 8 de março (Dia da Mulher), decidimos organizar uma semana com vários eventos dinâmicos e académicos.

- Feira Vozes da Interseccionalidade

A Feira tem como objetivo trazer para a comunidade estudantil uma oportunidade de conhecer as mais diversas organizações que lutam diariamente por causas que consideramos importantes. Contamos com a presença da APAV, UMAR, Geni, Livraria das Insurgentes, Rede Ex Aequo, HeForShe e SOS Racismo. Com o evento, acredito que o Núcleo conseguiu valorizar as organizações convidadas e construir uma ponte para futuras colaborações. Em relação à adesão pela academia, acredito que tivemos uma boa adesão, a mesa do Núcleo esteve

movimentada durante os horários de intervalo e as outras mesas também geraram algum interesse. Com mais edições, o propósito da feira será melhor conhecido e apreciado.

- Oficina de Cartazes para a Greve Feminista Internacional

Como forma de promover a participação na manifestação, oferecemos um espaço para elaboração de cartazes, desta vez dentro da faculdade. Conseguimos fazer muitos cartazes e acabamos doando alguns durante o caminho e na própria manifestação.

- Palestra “Crime e Feminismo: Uma análise do Direito Penal”

Para finalizar a Semana da Mulher, temos uma palestra que contará com dois painéis: (1) Criminologia e Feminismo: Uma análise do Direito Penal com a Professora Doutora Teresa Pizarro Beleza e a Professora Doutora Inês Ferreira Leite e (2) A natureza do crime de feminicídio/femicídio: Tipificação e inserção no Código Penal com a Doutora Renata Guilardi de Oliveira e a Doutora Sofia Cabral Lopes. A palestra teve enorme adesão e as apresentações foram muito boas. Os participantes demonstraram bastante interesse através de intervenções e perguntas. Temas relacionados com Direito geralmente conseguem captar mais atenção na Faculdade.

2. 24/03/2023 - Palestra: “A participação das Mulheres nas Crises Acadêmicas”

Em homenagem ao Dia do Estudante, realizamos uma palestra relembrando a importância das crises acadêmicas e como se deu a participação das mulheres nestes acontecimentos históricos. Como oradoras, contamos com a presença da Dra. Maria Alice Samara que falou sobre “Crises Acadêmicas durante a Ditadura” e a Dra. Joana Ralão que falou sobre “O papel das Mulheres nas Crises Acadêmicas”. Após a fala das convidadas sobre a parte histórica, trouxemos a Dra. Aurora Rodrigues e a Dra. Maria Emília Brederode, para dar testemunhos de como foi a sua participação nas crises e vivência nos períodos falados. No geral, foi um evento muito rico que trouxe não só um melhor entendimento do contexto histórico e

repercussão no período da Ditadura como também uma proximidade maior com os estudantes que vieram antes de nós e que lutaram por muitos dos direitos que temos hoje. Muito interessante também compreender mais a entrada da mulher no ensino superior e perceber a evolução rápida entre a primeira crise de 62 (através do testemunho da Maria Emília) e a de 69, que a Aurora Rodrigues era universitária e na qual as mulheres já ingressavam e ocupavam com maior naturalidade o ambiente universitário. Após o evento tivemos um coffee break onde oferecemos e vendemos lanches, bolos e brigadeiros. No geral, apesar de não ter tido tanta adesão na palestra, o evento trouxe um evento de extrema importância e que trouxe bastante lucro para o Núcleo.

Enquanto Coordenadora do departamento, tenho muito orgulho do trabalho realizado pelo Núcleo até agora, não só em eventos mas por todas as colegas que trabalharam para que esse começo acontecesse da melhor forma possível.

Como toda revolução, iniciar um projeto que toca nas falhas de uma instituição tradicional não é fácil. O estereótipo do estudante de direito não é inclusivo, mas estamos, pouco a pouco, tornando o espaço acolhedor para todos. É com orgulho que termino o mandato, com a consciência limpa de que demos um passo na direção certa.

Agradeço a todas que depositaram confiança em mim e às colaboradoras que aceitaram o desafio de estar ao nosso lado.

Tenho certeza de que futuramente mulheres andarão pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em situação de igualdade e sem as preocupações que hoje nos obrigam a tomar posicionamento. O Núcleo Feminista é instrumento essencial para que nossas sucessoras encontrem a realidade que gostaríamos de ter vivido.

Gabriela Silveira

Coordenadora do Departamento de Eventos

Departamento de Comunicação

O departamento de Comunicação é a voz do Núcleo Feminista, procurando sempre ser um espaço informativo para com a comunidade académica e não só, sendo sempre este o foco principal do nosso trabalho neste mandato que se passou.

Uma vez que o pensamento social, atualmente, é principalmente moldado pela comunicação social, o conteúdo que procuramos transmitir foi sempre com o objetivo de informar, educar e sensibilizar a comunidade sobre temas, eventos, datas que, infelizmente, ainda carecem do nosso debate.

2.º semestre do ano letivo de 2021/2022:

1. Criação de rubricas para o Instagram

O nosso trabalho começou, essencialmente, pela dinamização de conteúdo no Instagram e no Facebook, criando rubricas próprias, tanto para *stories* ou publicações, de forma a informar os nossos seguidores de assuntos importantes, dando a conhecer novas associações que representam os valores do feminismo interseccional, assim como factos sobre o este tema.

1.º semestre do ano letivo de 2022/2023:

1. Produção de conteúdos para o Instagram

A produção de conteúdos informativos e sensibilizantes, que procuravam igualmente sensibilizar a comunidade sobre factos desconhecidos que prejudicam não só as mulheres como outras minorias, levou a um aumento do número de seguidores no final do 2.º semestre, contando atualmente com 174 publicações e 1135 seguidores, tornando-se um estímulo para continuar esta luta e sensibilização.

2. Criação e afixação de cartazes contra o assédio na academia na FDUL

De forma a também sair um pouco das redes sociais e no âmbito dos casos de assédio na academia, procedeu-se à criação e fixação de cartazes com frases sensibilizadoras, de forma a marcar a nossa posição contra os casos.

3. Site do Núcleo Feminista

Grande parte do trabalho do departamento da comunicação nos últimos meses foi o nosso site - um projeto lançado a 10 de dezembro de 2022, com muitos meses anteriores de trabalho, em que o departamento de Comunicação ficou responsável pela produção do design de todo o site, publicando semanalmente as rubricas enviadas pelo departamento de informação. O site tornou-se um espaço não só informativo mas também de cultura, procurando dar voz a toda a gente que queira expressar a sua.

Ao longo do mandato foram criadas 4 rubricas: “**Mulheres de Abril**”, uma rubrica que pretende divulgar poemas, crónicas e excertos de textos de mulheres que lutaram contra a ditadura Salazarista, sai de 15 em 15 dias, às terças-feiras até ao 25 de abril; “**Mulheres Livres**”, uma rubrica que pretende apresentar as mais variadas escritoras feministas, tanto portuguesas como estrangeiras, sejam estes poemas ou excertos de textos; “**Juízos da Clássica**”, que consiste em artigos de opinião de pessoas que fazem parte do Núcleo Feminista e, por fim; “**Audiência das Interessadas**”, que consiste em artigos de opinião de mulheres que sejam uma referência no Movimento Feminista Português e estejam ligados à temática Feminista e Direitos Humanos.

4. Criação de Twitter

De modo a dar continuidade ao alcance do conteúdo produzido, a 24 de janeiro de 2023 foi criado um perfil no Twitter para o Núcleo - esta rede social é cada vez mais utilizada pelo público mais jovem, tendo sido altamente importante a partilha de conteúdo nesta plataforma, onde atualmente notícias e opiniões são dos assuntos mais procurados e falados.

5. Criação de uma playlist feminista

De forma a utilizar as plataformas de música como meio de apoio do movimento feminista, criou-se no Spotify uma lista de músicas de artistas que através do seu trabalho, espalhem a mensagem que o Núcleo procura divulgar.

6. Criação de Newsletter do Núcleo Feminista

De forma a fortalecer o contacto com as (es/os) sócias (es/os) do Núcleo, foi criada uma Newsletter, lançada mensalmente, contando atualmente com 2 edições. Nesta newsletter as (es/os) sócias (es/os) ficam a par das novidades do Núcleo, sugestões, atualizações no site, parcerias e também futuros eventos.

2º semestre do ano letivo 2022/2023:

1. Criação de merch do Núcleo Feminista

Por fim, foi criada merch do Núcleo Feminista, começando com a produção de pins com vários designs elaborados pelo departamento de Comunicação. Com o objetivo de obter lucro para o Núcleo e ampliar o campo de atuação do trabalho da comunicação, foram vendidos estes pins em vários eventos feitos pelo Núcleo.

2. Integração de alunos internacionais

Através de uma publicação em inglês, com o objetivo de dar a conhecer o que é o Núcleo, o que é o assédio e o que devem fazer se forem vítimas (realçando a importância de pelo facto de estarem num país que não é o seu, sentem-se mais perdidos e sem apoio, procurando, assim, mudar isso).

Enquanto coordenadora do departamento de Comunicação, foi uma honra ter na minha posse este cargo e desempenhar as funções que me ofereceu, estando eternamente grata pelo que me fez crescer e aprender ao longo destes meses. A comunicação vai ser sempre o principal meio de espalhar informação, de ser um vínculo de diálogo e de promover a sensibilização, dando assim por concluído, com sucesso e orgulho, o fim deste primeiro mandato. No entanto, os olhos ficam sempre postos no futuro, com o objetivo de conseguirmos ser a mudança - acredito que estes meses foram um passo em frente gigante de uma longa caminhada que ainda há para fazer. A luta é e será sempre feminista.

Beatriz Albuquerque

Coordenadora da Comunicação

Departamento de Informação

O Departamento de Informação é a principal fonte de produção de conteúdo do Núcleo Feminista. Por ele são preparadas a maior parte das publicações realizadas, hoje, no site, e algumas das feitas no perfil do Instagram do Núcleo. Ou seja, este Departamento foi responsável por nutrir a informação necessária para a realização dos trabalhos do núcleo, gerenciados pelo Departamento de Comunicação. É sabido que atualmente as redes sociais têm se tornado a principal via de aquisição de informação usada pelas pessoas. Dessa forma, a desinformação tornou-se um problema social grave e que perturba a ordem social de diversas nações. Por isso, o Núcleo adotou a estratégia de difundir a boa informação através de suas redes, para fomentar a curiosidade e gosto pelo estudo do feminismo, bem como seu consequente exercício social, e nisto o Departamento de Informação assume papel fulcral.

A seguir, apresentamos o principal trabalho feito por este Departamento durante o I Mandato do Núcleo Feminista da FDUL.

2º semestre do ano letivo de 2021/2022 :

1. Criação da rubrica Notícia da Semana, com 16 publicações realizadas:

Através desta rubrica foram noticiados acontecimentos de diversas partes do mundo, sempre relacionados ao feminismo e questões afins. O objetivo perseguido é estimular o acompanhamento e o estudo desses temas, bem como manter o público do Núcleo informado sobre a realidade atual da luta pela igualdade de gênero.

2. Participação na 4ª edição da Revista Confronto da HeforShe U.Lisboa com um poema:

Nesta participação enviamos um poema original produzido por integrantes do Departamento de Informação para composição da referida revista.

3. Apresentação da proposta de orçamento para assinatura de veículos de comunicação que servissem para recolhimento de informação necessária para os trabalhos do Núcleo:

Ao adotar a estratégia de difusão da boa informação, nos deparamos com a necessidade de assinar veículos de informação a que pudéssemos consultar para a produção das publicações. Por isso, foi proposto um orçamento das referidas assinaturas e apresentado em sede de Conselho de Efetivas. A assinatura dos referidos veículos só veio a se realizar no segundo semestre do referido ano letivo, por causas alheias ao Departamento de Informação.

1º semestre do ano letivo de 2022/2023:

1. Criação e produção das novas rubricas: Audiência das Interessadas, Juízos da Clássica, Mulheres de Abril e Mulheres Livres:

As novas rubricas adotam os seguintes formatos: Para a “Audiência das Interessadas” são convidadas estudiosas, ativistas e referências do plano do feminismo em Portugal, para a produção de artigos de opinião relacionados não só à luta pela igualdade de género, como também aos direitos humanos.

- Para os “Juízos da Clássica” foram produzidos por integrantes do Núcleo, estudantes da Faculdade de Direito, dos 1º e 2º Ciclos, artigos de opinião com temas de discussão do feminismo, e dos direitos humanos.
- Atentas ao facto de que o dia 25 de Abril de 2023 será numa terça-feira, a rubrica “Mulheres de Abril” destina-se à publicação de poemas feitos por mulheres que lutaram contra o fascismo, e a ditadura salazarista até a Revolução do 25 de Abril.
- Por fim, a rubrica “Mulheres Livres” é a mais abrangente de todas, comportando diferentes géneros textuais, principalmente poemas e excertos de textos, porém sempre aberto à diversidade de géneros que explorem e expressem sobre feminismos de forma livre e sublime.

- Para a divulgação das novas rubricas foi produzido um guia de apresentação, e difundido pelos grupos do Núcleo.

2. Produção da informação para as rubricas, e respectivo número de publicações:

Em suma, até à data, o Departamento de Informação foi responsável pela produção de vinte e oito publicações de gênero informativo para o Núcleo, nomeadamente: Notícia da Semana (10); Audiência das Interessadas (7); Juízos da Clássica (6); Mulheres de Abril (8); e Mulheres Livres (8).

3. Criação da Biblioteca Feminista do NFFDUL:

No dia 9 de fevereiro de 2023, organizada em sete categorias, sendo seis de livros clássicos feministas; feminismo negro; violência de gênero; estudos internacionais; teorias feministas do direito; e literatura feminista. Inicialmente, e até a presente data, conta com 55 títulos dos mais diversos gêneros (o acervo inclui artigos científicos, enxertos de textos, teses, relatórios, livros, entre outros.)

Enquanto Coordenadora deste Departamento me sinto grata pela oportunidade de ter ocupado esta posição. Acredito que a difusão do conhecimento é um dos instrumentos mais poderosos contra a ignorância, a cultura de ódio e violência relacionadas a questões de gênero. Dessa forma, o Departamento de Informação esteve responsável por diversificar as formas de expressão do conhecimento e da luta feminista. Por fim, gostaria de mencionar que muito me orgulho de ter iniciado os trabalhos neste Departamento, trouxemos temas pouco falados na escola a que fazemos parte, causando reflexões ainda pouco exploradas e discutidas na comunidade académica.

Bruna Lebre da Silva

Coordenadora do Departamento de Informação